

Boletim de Quarteira

Nº 1
Maio
2015

Uma cidade

que apetece!

Em contagem decrescente para inaugurar mais uma época balnear, Quarteira prepara-se para reforçar a diferença. Fortalece tradições e inspira-se na inovação para afirmar uma posição incontornável na linha da frente dos principais destinos turísticos do País. Objetivo perseguido pelas forças vivas da sociedade local encontra no executivo da Junta de Freguesia um aliado verdadeiramente empenhado no impulso turístico e económico da cidade. Este verão, Quarteira apetece. Porque esta já é uma terra irresistível durante todo o ano.



Outdoors

Determinado na preservação da boa imagem de Quarteira, o presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto, quer mais disciplina na ocupação do espaço público e aperta o cerco à instalação abusiva de painéis publicitários.



Entrevista

As áreas de ação social e eventos ganharam novo ritmo em Quarteira pela mão de Sónia Neves. Nesta entrevista a autarca realça a necessidade de maior atenção à população sénior e à promoção da freguesia.



Requalificação

Uma das principais entradas da cidade, a Avenida Norte de Quarteira vai ser requalificada. A obra que promete revitalizar esta área urbana corresponde a um investimento estimado de um milhão de euros.



Telmo Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira

Por uma freguesia mais ativa

Há um facto que não pode ser posto em dúvida. Quarteira distingue-se por uma forte concentração de atrativos naturais, que a tornam única no nosso País. Mas se são estes encantos que valorizam Quarteira, também são eles que nos fazem ambicionar uma melhoria cada vez maior das condições de vida na nossa terra.

É a esta perspectiva de progresso que se deve o esforço do executivo da Junta de Freguesia de Quarteira. Vamos dar corpo a um projeto que contribuirá para o bem-estar coletivo. E satisfaz-nos saber que são muitos os cidadãos disponíveis para participarem na construção de uma mudança generalizada. Uma mudança que se quer acima de tudo a favor de uma vida mais feliz na nossa sociedade.

Saúdo a propósito a chegada - que acompanhou a tomada de posse deste executivo - dos novos rostos à liderança das várias instituições, clubes, coletividades e associações locais, que tanto enriquecem a vivência na nossa freguesia. Porque a alteração que se verificou na liderança destas equipas, permite redefinir as estratégias que nos levarão à concretização de uma efetiva melhoria em Quarteira.

E já são muitas as diferenças resultantes da capacidade de trabalho e de decisão desta nova geração de líderes. Uma diferença que ninguém consegue nem poderá ignorar. Quarteira vive atualmente uma nova fase de crescimento global, que não dispensa as novas sinergias criadas pela frescura de mentalidades e o empenho das mulheres e homens que ocupam agora lugares de destaque na nossa terra. Tudo isto devido à colaboração ativa que têm vindo a desenvolver entre si e com a Junta de Freguesia.

São muitos os nomes, bem como as respetivas funções e cargos, merecedores de serem enunciados aqui. Mas, precisamente por serem muitos, torna essa uma tarefa impossível. Por isso e pela importância que representa na sociedade quarteirense, destaco a título simbólico, a nomeação do padre José Joaquim Campôa, para ilustrar esta renovação das estruturas locais.

É que, para além dos encantos naturais que influenciam a imagem de Quarteira enquanto local de escolha para viver, também é necessária a sabedoria dos que trabalham para reforçar a criação de riqueza. Só assim poderemos garantir uma continuidade da qualidade de Quarteira e o seu merecido reconhecimento também como destino turístico de excelência.

Do trabalho que temos vindo a desenvolver devido à nossa responsabilidade autárquica e com a preciosa colaboração de todos os que se têm envolvido no projeto de uma nova Quarteira, ficam alguns registos neste Boletim que lhe trazemos hoje. Espero que através destas páginas sinta que abraçamos uma missão em seu nome. Quanto a nós, continua a ser com verdadeira alegria que contamos com a sua colaboração para alcançar este importante objetivo.

Por uma freguesia cada vez mais bonita, emocionante e ativa!

O vosso presidente
Telmo Pinto

• DESTAQUE

Solidariedade ajuda idosos e crianças

Numa ação concertada entre a Junta de Freguesia de Quarteira, a Câmara Municipal de Loulé e o hipermercado Continente, o Centro Paroquial de Quarteira recebeu uma carrinha de nove lugares, preparada para o transporte coletivo de crianças e equipada com um elevador.

"Ficámos muito contentes por a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal se terem lembrado de nós para recebermos esta ajuda solidária do Continente. Esta carrinha vai sobretudo ser uma mais-valia no transporte dos 31 idosos que temos em cadeira de rodas", revela Lígia Pereira, diretora técnica e de serviços do Centro Paroquial. A instituição tem atualmente a seu cargo 37 idosos no lar e 12 no centro de dia, bem como 55 crianças no ATL e 37 na creche. "Assim que o Continente se mostrou interessado em ajudar uma instituição, não especificando o tipo de ajuda, nós pensámos de imediato numa carrinha para o Centro Paroquial. Depois, escolhemos o modelo que mais se adequava às necessidades e pedimos um orçamento. Enfim, fizemos a nossa parte de modo a canalizar este apoio para quem mais precisa", explica o presidente Telmo Pinto, elogiando o Continente pela sua política de responsabilidade social.

Marina de Vilamoura ganha prémio internacional

A Marina de Vilamoura, na freguesia de Quarteira, foi considerada a melhor marina internacional de 5 âncoras (equivalente às 5 estrelas dos hotéis) em 2015. A cerimónia de atribuição do prémio decorreu em Londres, depois da votação realizada pelos proprietários de embarcações que, no ano anterior, visitaram marinas um pouco por todo o mundo.

O galardão foi recebido na capital inglesa pela diretora da Marina de Vilamoura, Isolete Correia. Os critérios de votação recaíram sobre a qualidade e a versatilidade dos serviços prestados nestes espaços de turismo e recreio. A Marina de Vilamoura comemora este ano 41 anos de existência, sendo a mais antiga do País. Certificada pelas normas ISO 14001 e 9001, respetivamente para o ambiente e qualidade, exibe também o galardão da bandeira azul. Gerida pelo grupo Lu-sort, a melhor marina internacional tem capacidade para receber 825 embarcações até 60 metros de comprimento. Um prémio merecido que constitui também um motivo de satisfação geral sublinhada pelo executivo da Junta de Freguesia de Quarteira.

O empreendimento foi considerado o melhor do mundo

Mercados de Quarteira: novo conceito pode revitalizar venda tradicional

Mal abre portas pela manhã, a praça de Quarteira desperta para mais um dia de forte agitação. De onde emergem cheiros, cores, sabores e... pedidos de atenção.

O cheiro a mar mistura-se com os aromas provenientes da terra para emprestarem à baixa de Quarteira o ambiente típico de uma terra fiel às suas tradições. A azáfama repete-se diariamente nos mercados do peixe e da fruta da cidade onde, a contrastar com a qualidade dos produtos que chegam às bancas, apenas o tom das queixas dos comerciantes que reivindicam mais "atenção". Entre vendas e pregões a maioria dos vendedores, com vários anos de experiência no setor, apontam a necessidade de melhorias nas praças tradicionais ou a transferência para um novo espaço como medida de valorização desta atividade. Uma alternativa que encontra eco no executivo da Junta de Freguesia (JF) de Quarteira, que propõe a criação de um novo modelo de mercado para a cidade.

Para o presidente da autarquia, Telmo Pinto, a transferência dos mercados para novas instalações é uma medida incontornável a curto ou a médio prazo, tendo em conta a importância do setor para a freguesia. E realça a propósito a forma como estes espaços podem ser revitalizados em termos económicos, integrando uma oferta diferenciada.

Combater a sazonalidade

"A ideia é renovarmos a imagem dos mercados em Quarteira, baseada num conceito mais moderno, ou seja, um espaço que alia a vertente tradicional de venda dos produtos frescos, a um vasto conjunto de atividades com uma forte dinâmica económica, como a restauração e a realização de eventos, entre outras iniciativas", frisa o autarca.

Tanto para os responsáveis municipais como para os comerciantes, a transferência para um novo espaço irá enriquecer não só a oferta tradicional, como abrirá portas a novos nichos de mercado que poderão vir a instalar-se na freguesia, minimizando assim o problema da sazonalidade que também afeta este setor.



A autarquia defende a mudança dos mercados para novas instalações

"O que se pretende é criar apetência para o investimento em Quarteira em áreas que já existem e outras que possam vir a ganhar espaço na freguesia, aumentando assim a atratividade da nossa terra e suprimindo alguns problemas como o da sazonalidade, pois atualmente os mercados só atingem um movimento a cem por cento durante os meses de verão", sustenta Telmo Pinto, para sublinhar a importância das praças enquanto "marco de referência na freguesia devido à qualidade dos produtos comercializados", especialmente o famoso peixe fresco que diariamente chega às bancas.

Comerciantes sugerem mais promoção



Rui Simões, 43 anos
-Vendedor no mercado da fruta-

"Há que valorizar os mercados"

"Há melhorias que são necessárias embora em termos de condições de trabalho não estejamos muito mal. Como há um projeto para uma praça nova, julgo que não valerá a pena investir muito mais aqui. Mas seja neste ou nouro espaço, há que valorizar os mercados pois são muito importantes para a economia local. Nestes edifícios já foram feitos melhoramentos mas a nível de publicidade está um pouco fraco. Poderiam, por exemplo, promover degustações, sobretudo nesta altura do ano, para atrair mais pessoas."



Rui Manuel Cruz, 52 anos
-Vendedor no mercado do peixe-

"Podiam organizar eventos"

"Os mercados são muito importantes para a economia local, por isso deviam ser mais dinamizados. Podiam organizar eventos tanto no exterior como nas áreas de venda, olhar para isto com outros olhos porque o turismo não é para todos e nós aqui pouco ganhamos com ele. Já foram feitos vários melhoramentos mas ainda falta fazer mais, como juntar os mercados da fruta e do peixe. Penso que isso iria melhorar bastante os mercados. Também podíamos aproveitar melhor o espaço e a logística e melhorar a circulação das pessoas."



Isabel Amador, 50 anos
-Vendedora no mercado do peixe-

"O nosso peixe é o melhor que há"

"Apesar de termos boas condições de trabalho aqui, acho que o mercado ainda pode ser melhorado porque o ambiente está um bocadinho triste. Julgo que precisamos de mais bancas no mercado da fruta e seria muito benéfico se organizassem eventos durante o inverno. Tanto no interior dos mercados como na rua, para chamar mais consumidores. Não nos podemos esquecer que os mercados de Quarteira são muito importantes, até porque o nosso peixe é o melhor que há e toda a gente reconhece isso."



Maria do Carmo, 67 anos
-Vendedora no mercado da fruta-

"A praça merece ser melhorada"

"Existem, em vários sítios do País, praças muito bonitas e acho que a nossa também merecia ser melhorada, mas como ouvi dizer que vão fazer umas praças novas talvez não seja necessário gastarem dinheiro aqui. Concordo com a construção de um novo mercado e era bom que o fizessem depressa, pois as coisas tradicionais têm sempre uma grande importância para qualquer comunidade e Quarteira não é exceção. Também acho que deviam fazer mais divulgação dos mercados."

Autarcas atentos

Construído há mais de 60 anos, o edifício dos mercados do peixe e da fruta de Quarteira acolhe atualmente um total de 34 bancas. Recentemente foram introduzidas melhorias nestas praças tradicionais, pelo atual executivo da Junta de Freguesia. Destaque-se a pintura no mercado da fruta, onde foram instalados também toldos nas bancas, ventoinhas de arrefecimento por nebulização e exterminadores de insetos.

A construção do novo mercado está prevista no âmbito da terceira fase do projeto de requalificação do Passeio das Dunas, que permitirá a ligação de Quarteira a Vilamoura. Revitalizar o setor, atraindo novos consumidores através da diversidade da oferta, é o objetivo do executivo da Junta que propõe a criação de um novo modelo de mercado na freguesia, à semelhança do que já foi feito noutras cidades do País, como Lisboa e Porto.



Sónia Neves destaca a importância dos eventos na dinamização da economia local

Ao promovermos a freguesia, impulsionamos a economia local

Perfil

Licenciada em Psicologia e com uma Pós-graduação em Psicologia Clínica, Sónia dos Santos Neves, natural de Quarteira, iniciou a sua atividade política aos 14 anos, como militante da Juventude Socialista (JS). Coordenou o núcleo desta organização na sua freguesia, bem como a Comissão Política Concelhia. Ao longo do seu já vasto percurso partidário, foi membro, entre outras estruturas, da Assembleia de Freguesia, da Federação Regional da JS e da Comissão Política Concelhia do PS-Loulé. Integra atualmente o executivo da Junta de Freguesia de Quarteira e exerce funções profissionais no Gabinete de Apoio à Vereação da Câmara Municipal de Loulé.

Um dos rostos mais dinâmicos do atual executivo da Junta de Freguesia de Quarteira dedica-se entusiasticamente a duas áreas de forte intervenção autárquica. Eventos e apoio social ganham novo alento pela mão de Sónia dos Santos Neves.

Boletim de Quarteira (BQ)- Intervém em duas áreas extremamente exigentes a nível autárquico. Tem sido fácil pôr em prática as propostas que vinham da candidatura deste executivo?

SSN- Quando se trabalha com convicção e objetivos definidos torna-se mais fácil ultrapassar as dificuldades e, nesse sentido, posso afirmar que a nossa intervenção no âmbito do apoio social e da animação está a corresponder às expetativas. Estamos a conseguir concretizar medidas que eram fundamentais nas duas áreas.

BQ- A organização de eventos e o apoio a iniciativas promovidas pelas organizações locais tem sido uma aposta forte deste executivo. Que objetivos são preconizados para a freguesia através desta área?

SSN- Procuramos projetar a freguesia no contexto municipal, mas também regional e nacional. Temos consciência de que Quarteira já é uma referência enquanto destino turístico, mas é óbvio que podemos fazer com que se torne, cada vez mais, numa primeira escolha devido às atrações que concentra. Ao promovermos a freguesia, impulsionamos a economia local, daí a necessidade de eventos desportivos e culturais, não apenas durante o verão, mas também nos meses da chamada época baixa, de forma a garantir uma afluência turística mais uniforme ao longo de todo o ano.

BQ- Este esforço tem sido reconhecido pela população?

SSN- Sim, tem havido uma adesão bastante positiva aos diversos eventos que lançámos ou apoiámos, tanto por parte dos cidadãos em geral, como das entidades e organizações locais. Aliás, a novidade introduzida por este executivo na área dos eventos é precisamente a metodologia desenvolvida. Temos procurado sempre envolver a rede de instituições e de escolas nas variadas iniciativas, de que são exemplo a Feira de Natal e o Carnaval Infantil. Mas temos trabalhado igualmente com os clubes e as associações da freguesia, desenvolvendo parcerias muito interessantes.

BQ- Nota-se uma preocupação na melhoria de alguns eventos já existentes mas também na criação de novos produtos de animação. Ainda há espaço em Quarteira para mais acontecimentos desta natureza?

SSN- Sim, sem dúvida. Em 2014, para além dos significativos melhoramentos que introduzimos em iniciativas já existentes, o executivo desenvolveu mais oito novos eventos, entre os quais o Mare Funtastic, as feiras de Natal e de Velharias e o mercadinho de artesanato regional. Ultrapassámos os 60 eventos, entre aqueles em que a Junta foi organizadora ou co-organizadora, mas temos ainda espaço para mais. No cronograma de atividades para 2015 temos cinco novos eventos e queremos melhorar os restantes. A nossa ideia é inovar também numa perspetiva de recuperação e preservação das tradições locais. É um desafio interessante e para isso estamos inteiramente disponíveis para apoiar a organização e a promoção de eventos juntamente com a Câmara Municipal, escolas, clubes, associações e grupos da freguesia.

“Face às dificuldades económicas que afetam as famílias desta freguesia, torna-se imprescindível a intervenção da Junta”

BQ- O trabalho em parceria é aliás uma marca deste executivo também noutras áreas como a de apoio social. Tem sido possível articular a intervenção autárquica com a rede social da freguesia?

SSN- São várias as ações que temos desenvolvido no sentido de estimular e fortalecer esse trabalho em rede. Destaco a promoção de reuniões da Comissão Social de Freguesia (CSF) com as várias instituições locais e a Câmara Municipal de Loulé. Privilegiar a rede social como principal instrumento de intervenção e espaço de articulação entre todas as entidades do setor é aliás um dos objetivos definidos no âmbito da reorganização da CSF.

BQ- Uma reorganização que tem contemplado vários compromissos ao nível administrativo...

SSN- Sim, por exemplo a elaboração e entrada em vigor do Regulamento de Apoio Social que permitiu, entre outras medidas, a comparticipação de medicamentos e a articulação estreita com a Câmara Municipal de Loulé, nomeadamente na sinalização de famílias e de indivíduos carenciados.

BQ- No âmbito dos projetos de apoio social, desenvolvidos em colaboração com instituições locais, que iniciativa destaca?

SSN- Realço por exemplo a campanha ‘Banco das Ajudas Técnicas’. Trata-se de um projeto que visa a doação de equipamentos que minimizam as consequências da mobilidade reduzida ou da deficiência física, com vista a proporcionar às pessoas a realização de tarefas normais do quotidiano, com maior autonomia. É uma campanha que tem como parceiros a Fundação António Aleixo e o Centro Paroquial de Quarteira.

BQ- A população mais idosa tem merecido uma atenção especial por parte da Junta. Uma das propostas é a criação da Academia Sénior. No que consiste este projeto?

SSN- A academia visa facilitar a acessibilidade ao saber e ao conhecimento, proporcionando assim maior autoestima e satisfação pessoal aos seus utentes, pois são estimuladas as relações interpessoais, gerando a troca de novas experiências e dos próprios afetos. Considerando a importância crescente da população sénior, torna-se essencial a criação de respostas sociais que proporcionem e dinamizem regularmente atividades de cariz social, cultural, educacional e relacional, preferencialmente junto dos cidadãos com idades a partir dos 50 anos, até num contexto de formação ao longo da vida.

BQ- Esta preocupação com a terceira idade resulta de uma competência natural da Junta de Freguesia ou é uma opção deste executivo?

SSN- Face às dificuldades económicas que afetam as famílias desta freguesia, torna-se imprescindível a intervenção da Junta, bem como de outras instituições de caráter social, com vista a uma progressiva inserção social e melhoria das condições de vida dos agregados familiares carenciados.

BQ- Que outras medidas poderão ser desenvolvidas pela Junta no sentido de minimizar os constrangimentos sociais dos cidadãos da freguesia?

SSN- São inúmeras as formas de intervir. Basta que haja vontade e disponibilidade. Agora por exemplo, estamos a desenvolver um estudo para a implementação, ainda este ano, de hortas comunitárias. E vamos continuar a trabalhar na promoção e criação de mais oferta no âmbito da ocupação dos tempos livres para a população adulta e sénior.



Presidente Telmo Pinto sublinha necessidade de mais disciplina no setor

Regras nos outdoors

Conciliar ordenamento e qualidade do espaço público é o objetivo da Junta de Freguesia (JF) que trabalha diariamente para cumprir um propósito eleitoral: fazer de Quarteira uma cidade mais alegre e harmoniosa.

O lema que ilustrou a campanha da equipa vitoriosa nas últimas autárquicas em Quarteira ganha cada vez mais força na gestão da JF. Proporcionar à cidade um ambiente mais alegre e harmonioso é o objetivo que norteia também

a recente medida lançada pelo executivo liderado por Telmo Pinto: pôr fim à ocupação irregular do espaço público, através de uma fiscalização mais apertada no que diz respeito à instalação de painéis publicitários.

A atenção da autarquia recai sobretudo na colocação indevida dos chamados outdoors, nomeadamente quando efetuada em zonas não autorizadas para o efeito ou sem a respetiva licença municipal exigida pelo regulamento de ocupação do espaço público, publicidade e propaganda no concelho de Loulé, aprovado pela Câmara Municipal.

“Trata-se de uma medida que visa disciplinar a utilização do espaço público, através do cumprimento rigoroso do

regulamento elaborado para o território municipal de Loulé, acabando de vez com a proliferação de suportes publicitários que, na maioria dos casos, viola os procedimentos legais” refere o presidente da JF, Telmo Pinto.

Salientando que a intervenção já teve início com a remoção de vários painéis que se encontravam em situação irregular perante as condições e critérios impostos pelo referido instrumento municipal, o autarca adianta que a medida permitirá devolver “uma boa imagem” à freguesia, especialmente nas zonas mais cobijadas pelos promotores destes equipamentos.

“É importante que os cidadãos residentes sintam orgulho na sua freguesia e é fundamental que, quem nos visita, goste de cá estar por reconhecer a qualidade de Quarteira como um todo. Temos de garantir condições para estimular o desenvolvimento local e o pleno bem-estar de população e turistas, erradicando todo o tipo de condicionamentos que gorem este nosso objetivo”, sublinha o líder do executivo eleito pelo PS.

Telmo Pinto realça ainda que, para além de colidir com a preservação da imagem de Quarteira, a ocupação selvagem do espaço público constitui também um problema em matéria de segurança de pessoas e bens.

“Detetámos casos em que a presença de outdoors representava um verdadeiro risco para a segurança rodoviária, contrariando um dos princípios gerais da ocupação do espaço público que impõe o respeito pela eficácia da sinalização de trânsito”, sublinha a propósito.

De acordo com o autarca, o reordenamento da publicidade e propaganda nas áreas de domínio público realizado ao abrigo do regulamento municipal não se esgota contudo na instalação de outdoors, estando a JF atenta a todos os meios e suportes utilizados para o efeito, tanto dentro como fora dos aglomerados urbanos.

Quando falta a licença...

A maioria das situações de irregularidade detectada na instalação de suportes gráficos em Quarteira prende-se à falta de licença municipal prevista no regulamento que estabelece os regimes da ocupação do espaço público, afixação, inscrição e difusão de mensagens publicitárias de natureza comercial, bem como de propaganda política e eleitoral no concelho de Loulé. É que, apesar de a ocupação do espaço público depender de controlo prévio e exigir licença municipal, na maioria dos casos este procedimento não é cumprido, nomeadamente no que diz respeito aos prazos estabelecidos. “Grande parte dos outdoors é instalada antes de ser apresentado o devido requerimento para a sua colocação e por isso sem ter a licença para o efeito”, frisa o presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. No caso da falta de licença, o regulamento prevê sanções. Os infratores podem ser punidos

com coimas que variam entre os 350 e os 4 500 euros no caso de pessoa singular e entre os 350 e os 25 mil euros no que se refere a pessoa coletiva. O referido regulamento estabelece por exemplo, entre outras condições, a restrição à colocação de outdoors em locais onde colidam com a segurança rodoviária. Assim, os painéis não podem ficar visíveis a partir de estradas nacionais, vias rápidas ou equiparadas, nem ser instalados em rotundas, ilhas para peões ou separadores de trânsito. Fora dos aglomerados urbanos, há também restrições a cumprir. Nas vias municipais a instalação de suportes publicitários obedece a uma distância mínima de 25 metros do limite exterior da faixa de rodagem, enquanto nos caminhos municipais a referida distância mínima obrigatória é de 20 metros.

Crianças querem cidade limpa

Cumprindo uma das propostas do executivo para a área do ambiente, a Junta de Freguesia (JF) tem vindo a intensificar as ações de sensibilização da população para uma participação mais ativa na preservação da imagem de Quarteira. Envolver também as crianças nesta missão é o objetivo da próxima iniciativa da autarquia, que culminará num conjunto de campanhas para a limpeza das zonas públicas. A ação consiste na realização de um concurso de cartazes elaborados pelos alunos do ensino pré-escolar e do 1º e 2º ciclos que frequentam as escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social da freguesia. Os trabalhos serão subordinados à temática da limpeza urbana, sugerindo comportamentos específicos que contribuam para este objetivo geral. A necessidade de recolha de detritos da via pública por parte dos proprietários de animais domésticos, bem como a correta deposição do lixo orgânico e de materiais recicláveis nos contentores, constituem dois dos conselhos a serem transmitidos através dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças. Os cartazes serão posteriormente reunidos numa exposição coletiva no âmbito da qual serão escolhidos os que irão servir de suporte às campanhas de sensibilização a lançar pela JF. “A ideia é que a mensagem criada pelas crianças chegue a toda a população, aumentando assim a consciência de cidadania e a responsabilidade individual na defesa da nossa freguesia. Tenho a certeza que todas as pessoas são receptivas a adotar comportamentos que contribuam para que a nossa terra seja cada vez mais bonita, asseada e convidativa”, sustenta o presidente da JF, Telmo Pinto.



Os menores vão sensibilizar os adultos para novos comportamentos



A obra de requalificação deverá arrancar antes de 2016

Dignificar Avenida Norte

Concurso público já foi lançado. Empreitada deverá arrancar antes do início de 2016 e oferecerá nova imagem a esta entrada da cidade.

É uma das principais entradas da cidade e em breve ganhará mais dignidade. A Avenida Norte de Quarteira vai ser alvo de obras de requalificação. A empreitada deverá arrancar o mais tardar no início do próximo ano e promete revitalizar aquela área da cidade.

O investimento estimado para a construção da Avenida Norte é de cerca de um milhão de euros. A abertura do concurso foi deliberada em reunião ordinária pela Câmara Municipal de Loulé, no dia 11 de março, e já se encontra publicada em Diário da República.

“Queremos que Quarteira seja, cada vez mais, uma cidade moderna e dinâmica e para isso temos de fazer obras estruturantes, como é o caso desta. Estamos a falar de um importante pólo de atração turística que merece ter entradas dignificantes”, considera o presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto.

Realçando algumas obras que têm vindo a ser aprovadas nos últimos meses, o autarca frisa ainda que esta é mais uma intervenção que Quarteira merece há muito tempo e irá contribuir para a grande mudança que já se verifica na freguesia. Sendo uma zona de grande afluência não só de veículos mas também de peões, a empreitada inclui a construção de passeios e ciclovias, evitando que, tal como acontece atualmente, os transeuntes tenham de circular pelas bermas da estrada, sem condições de segurança. No plano traçado para a obra houve ainda a preocupação de manter as árvores já existentes no local de modo a preservar a identidade da área e o respeito pela natureza.

Mercadinho da Páscoa anima cidade

A rua Vasco da Gama foi o palco escolhido para a realização do Mercadinho da Páscoa. Uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Quarteira, que decorreu no fim de semana de 28 e 29 de março. Com dezenas de barraquinhas, recheadas de produtos regionais e artesanais, e um programa cultural atrativo, o certame foi um verdadeiro sucesso, atraindo visitantes de todas as idades.

Destaque para o workshop “Folar da Páscoa”, que durante algumas horas transformou dezenas de crianças em autênticos pasteleiros profissionais. Esta divertida oficina infantil, da qual resultaram deliciosos folares, foi conduzida por Henrique Graça, responsável por uma pastelaria da freguesia.

Do programa fez ainda parte o tradicional Baile da Pinha, que juntou largas dezenas de convivas no largo junto ao Centro Autárquico. A Junta de Freguesia contou com o apoio da Câmara Municipal de Loulé.



Crianças aprenderam a fazer folares

Freguesia mais verde

Em Quarteira, o Dia Mundial da Árvore, assinalado a 21 de março, não passou despercebido. Numa iniciativa da Junta de Freguesia (JF) e da Câmara Municipal de Loulé foram plantadas dezenas de árvores. Junto à igreja de São Pedro do Mar, e com a ajuda de cerca de 60 escuteiros do Agrupamento 1052, a autarquia plantou vários cedros e pinheiros mansos.

“Esta é uma zona para a qual estamos a elaborar um projeto ambiental. Queremos criar aqui um espaço que privilegie o contacto com a natureza e onde as pessoas se sintam bem”, adianta o presidente da JF, Telmo Pinto. Quem se dirigiu à igreja de São Pedro do Mar, neste dia dedicado ao ambiente, pôde ainda levar para casa, gratuitamente, árvores para plantar no seu terreno.

Estacionamento requalificado

O parque de estacionamento em frente ao Centro Comunitário António Aleixo foi alvo de obras de melhoramento. A intervenção permitiu criar mais dois lugares de estacionamento, um dos quais para condutores com mobilidade reduzida, e pavimentar os passeios, que até então eram de terra batida. A estrada de acesso ao Centro Comunitário também foi alvo de requalificação, uma vez que se encontrava em mau estado de conservação. A intervenção, que representou um investimento de cerca de seis mil euros, imprimiu nova vida àquela área da cidade.



Condições do parque foram melhoradas



DAVID GUETTA | ESPETÁCULO ÚNICO

O maior DJ da atualidade escolheu Quarteira para o seu único espetáculo em Portugal. David Guetta atua dia 14 de agosto no estádio municipal. Numa organização da PevEntertainment e da Uau, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira, o concerto promete atrair milhares de pessoas em plena época alta. Os bilhetes, a 30 euros, estão à venda no Cineteatro Louletano e nos locais habituais.

Excelência de Vilamoura atrai melhores cavaleiros do mundo

Durante sete semanas Vilamoura, na freguesia de Quarteira, foi palco de uma das maiores provas de hipismo da Europa. O Atlantic Tour 2015 representou um retorno económico de 21 milhões de euros para a região.

“As condições que temos aqui não existem em mais sítio nenhum da Europa. O clima excecional, a proximidade de um aeroporto internacional, a excelência dos hotéis e toda a envolvência fazem de Vilamoura o local ideal para a realização desta prova”. A opinião é de António Moura, organizador do Vilamoura Atlantic Tour e responsável pela gestão do Centro Hípico local.

Repetindo o êxito de edições anteriores, o evento trouxe este ano, à freguesia de Quarteira, milhares de visitantes e amantes do desporto equestre, de todas as partes do mundo. Nesta edição, que decorreu de 7 de fevereiro a 5 de abril, estiveram presentes 300 cavaleiros oriundos de 35 países. Com eles trouxeram 1000 cavalos, centenas de tratadores, equipas veterinárias e acompanhantes. Uma logística pesada que se reflete na economia local e regional e que este ano atingiu as melhores expectativas.

De acordo com os promotores do evento, em termos económicos a edição deste ano representou um retorno de 21 milhões de euros para a região, tendo a hotelaria sido o sector mais beneficiado, uma vez que em plena época baixa pôde contar com um acréscimo de 70 mil dormidas. “Participo na competição e trago sempre a família. Enquanto estou em prova, o meu marido e o meu filho aproveitam para usufruir da praia e do sol, às vezes vão jogar golfe ou dão um saltinho até Quarteira para passear. Enfim, adoramos estar aqui”, confessa Laura Renwick, uma das mais prestigiadas amazonas a nível internacional que repetiu este ano a sua presença no evento algarvio.

A indústria do hipismo gera atualmente na Europa 100 mil milhões de euros e 400 mil postos de trabalho. Por cada quatro cavalos há um emprego assegurado o que faz desta atividade cada vez mais atraente também para a região algarvia. O presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto realça a propósito a importância de uma maior dinamização do hipismo enquanto potencial pólo de empregabilidade na região, bem como a necessidade de apoiar a continuidade do Vilamoura Atlantic Tour, sublinhando a relevância do evento enquanto importante fonte de receitas. “Este é um evento que merece o nosso apoio, sobretudo porque se realiza em época baixa, precisamente quando o turismo mais precisa de um impulso. Quarteira e Vilamoura têm tudo o que é preciso para acolher uma prova desta dimensão”, realça o autarca Telmo Pinto.



Laura Renwick, prestigiada amazona mundial, realça a excelência oferecida por Vilamoura como um dos atrativos da prova

Participantes ajudam crianças da freguesia



Sónia Neves, do executivo da JF esteve presente na cerimónia de entrega do cheque à instituição

Durante as últimas duas semanas os cavaleiros presentes no concurso foram convidados a contribuir com um donativo para o Centro de Apoio à Criança de Quarteira, instituição indicada pelos executivos da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Loulé para receber este apoio. O cheque, no valor de 3.850€, foi entregue à diretora da instituição, Ana Romão, pelo ator Ricardo Carriço, que apadrinhou a iniciativa intitulada “Um Salto por um Sorriso”. O Centro de Apoio à Criança de Quarteira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), criada em 1986 por um grupo de cidadãos que se propôs gerir, sem fins lucrativos, um jardim-de-infância e um ATL-Atividades de Tempos Livres, de forma a ampliar a resposta social na freguesia de Quarteira. Neste momento, a instituição trabalha com um total de 173 crianças.

Atletas de topo em Quarteira

Os melhores triatletas nacionais e estrangeiros voltaram a competir em Quarteira. O Triatlo Prof. Carlos Gravata é considerado uma das maiores provas da modalidade realizadas em Portugal, tendo concentrado este ano mais de 700 atletas de dezenas de países. Este ano, a competição esteve integrada na Taça de Portugal de Triatlo e na Taça de Europa de Elites, pontuável para o ranking internacional. A XIV edição da prova decorreu nos dias 21 e 22 de março, numa organização conjunta da Federação de Triatlo de Portugal, Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia (JF) de Quarteira.

“Esta prova reflecte-se positivamente na economia local e para além disso é um enorme orgulho poder oferecer a atletas de alto gabarito as condições ideais para a prática da modalidade”, afirmou o presidente da JF de Quarteira, Telmo Pinto.



Mais de 700 atletas participaram na edição deste ano

Rostos e vidas

Trabalham em prol do bem-estar da comunidade. Têm histórias de vida distintas e personalidades singulares mas o local de trabalho em comum. A Junta de Freguesia de Quarteira tem cerca de duas dezenas de funcionários, cujo empenho e dedicação são essenciais para que nada falte aos fregueses e visitantes da freguesia. Alguns trabalham diretamente com o público e são rostos familiares de quem recorre aos diversos serviços da autarquia. Outros trabalham nos bastidores. Mas todos, sem exceção, contribuem para que a estrutura se mantenha sólida e cumpra o seu papel. É com a ajuda preciosa destes cidadãos que Telmo Pinto leva a cabo o seu projeto autárquico. Uma equipa apaixonada por Quarteira, que todos os dias põe muito de si no trabalho que faz. Neste boletim e nos próximos a Junta dá-lhe a conhecer o que está para lá do lado profissional dos seus funcionários.



Nome: Elisabete Reis
Área: Contabilidade
Idade: 32 anos
Naturalidade: Roussillon (França)

“Cheguei à Junta em 2008 para trabalhar sobretudo no atendimento ao público mas, mais tarde, passei para a área da contabilidade. Apesar de a minha formação inicial ser em letras, atualmente posso afirmar que gosto muito do que faço. Agrada-me a diversidade, a novidade que representa, o desafio que me coloca e a aprendizagem constante que me proporciona. Como passo a maior parte do tempo em Quarteira, faço questão de usufruir de tudo o que a cidade tem para oferecer dentro dos meus interesses. Penso que a cidade consegue satisfazer de forma positiva as necessidades dos seus fregueses e visitantes. Pessoalmente, considero que ter a possibilidade de passear junto ao mar, como nós temos, é simplesmente uma bênção. Gosto de empregar o meu tempo livre a fazer caminhadas, ler, pintar e a andar de bicicleta, porque me dá uma sensação de liberdade que só quem aprecia compreende.”



Nome: Guilherme Correia
Área: Atendimento
Idade: 53 anos
Naturalidade: Quarteira

“O que mais gosto no meu trabalho é o contacto com o público, sempre muito diverso. Gosto do que faço embora não goste da imagem que ainda existe à volta do funcionário público, por isso arranji uma forma de adaptar “o funcionalismo público” à minha maneira de ser e considero que tenho conseguido ir ao encontro daquilo que é útil e bom para as pessoas. Como hobbie pratico basquetebol em cadeiras de rodas, pois sou deficiente motor. Para além disso, gosto de ouvir música, ver televisão e passo muito tempo com a família. Sou avô de uma menina de sete meses e sempre que possível estou com ela. A minha cidade, Quarteira, nem sei quais os adjetivos que posso usar para descrevê-la. É a terra onde nasci e de onde nunca pensei sair.”



Nome: Isalinda Morgado
Área: Serviços Externos/Limpeza
Idade: 64 anos
Naturalidade: Quarteira

“Os meus dias na Junta começam cedo. Chego às sete e meia da manhã e faço a limpeza do Centro Autárquico antes de toda a gente chegar. Depois cabem-me tarefas como ir aos correios e por isso passo muitas horas na rua a andar de um lado para o outro. Da parte da tarde vou para os mercados fazer limpeza. Já trabalho aqui há 25 anos e gosto muito. Aliás estou quase a ir para a reforma e não me imagino a fazer outra coisa. Nas minhas folgas e nas férias aproveito para estar com a família e fazer caminhadas com as minhas amigas no calçadão, à beira-mar. Nascida e criada em Quarteira, adoro a minha terra. Sou feliz aqui.”



Nome: Sofia Correia
Área: Atendimento
Idade: 42 anos
Naturalidade: Quarteira

“Desde que trabalho na Junta já passaram por cá quatro ou cinco presidentes, ou seja já lá vão 20 anos. Gosto do trabalho que faço e tenho a convicção de que estamos aqui para servir as pessoas. No atendimento devemos ser eficientes, simpáticos e pacientes. Para lá do trabalho tenho uma vida bastante ativa. Sou mãe de dois filhos e um dos meus hobbies é acompanhar o meu filho mais novo nos seus jogos de futebol. Até criámos uma claque, quase profissional, para apoiar os miúdos onde quer que vão. Para além disso, ainda tiro umas horinhas por semana para ir à hidroginástica e passear. Afinal temos aqui tudo, a praia, o calçadão, a marina de Vilamoura...”

WORKSHOP ENSINA DEZENAS DE PARTICIPANTES A COSTURAR



CRIATIVIDADE - Dora Duro, Isabel Pinto e Felisbela Pinho do projeto Banco de Tempo de Quarteira, são as responsáveis pelo ensino das artes da costura no workshop promovido em parceria com a Junta de Freguesia. Depois de duas edições que se revelaram um verdadeiro êxito, a iniciativa vai de “férias” mas promete regressar em breve, também em horário pós-laboral. As sessões, que decorrem no Centro Autárquico, têm entrada livre e são adequadas aos conhecimentos de cada formando. Para além do caráter didático, a ação visa promover o convívio entre os participantes.

Carlos Lopes no aniversário de Quarteira

Quarteira prepara-se para celebrar o 16º aniversário do Dia da Cidade. Desporto e música, a par das cerimónias oficiais, integram o programa comemorativo que terá, entre outros pontos altos, a presença, no dia 17 de maio, do atleta olímpico Carlos Lopes para apadrinhar o 1º Grande Prémio Cidade de Quarteira 2015.

A prova tem a chancela de “Loulé-Cidade Europeia do Desporto”, distinção atribuída este ano a Loulé pela Associação das Capitais Europeias do Desporto, como reconhecimento do trabalho de qualidade e do empenho da autarquia algarvia em prol do desenvolvimento do desporto no concelho.

A competição, que assinalará o encerramento das comemorações, é promovida em parceria pela Junta de Freguesia (JF) de Quarteira, Câmara Municipal de Loulé e Associação de Atletismo do Algarve com o apoio do Quarteira Night Runners. Com início pelas 11h, na Praça do Mar, será disputada ao longo de dez quilómetros e conta com prémios pecuniários atribuídos individualmente e por equipas, bem como prémios simbólicos aos participantes mais idosos dos sexos feminino e masculino.

Integradas no programa desportivo decorrerão ainda, nos dias 16 e 17, respetivamente, as iniciativas ‘Vamos Brincar ao Atletismo’ e ‘Caminhar Quarteira’.

Destaque ainda para a exposição urbana a inaugurar dia 13, por utentes do Cantinho da Amizade, que decorarão as árvores da rua Vasco da Gama com peças de croché representativas do amor, do mar, das crianças e da paz, entre outros temas.

As comemorações oficiais, da responsabilidade da JF de Quarteira, terão lugar dia 13, com uma alvorada e cerimónia do hastear da bandeira no Centro Autárquico. À noite haverá espetáculos de música com grupos e bandas locais e as habituais tasquinhas que servirão apetitosas iguarias da gastronomia regional.

Propriedade:

Junta Freguesia de Quarteira
 Rua Vasco da Gama, 85, r/c, 8125-256, Quarteira

Contactos:

geral@jf-quarteira.pt
 289 315 235

Links

www.jf-quarteira.pt
www.facebook.com/jfquarteira



QUARTEIRA
 Algarve / Loulé